

“A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS, PARA OS EDUCANDOS E FAMILIARES AFRODESCENDENTES, A PARTIR DA LEI 10.639”

FOGARI, M.L.C
Unesp de Franca;
LEHFELD, N.A.S.
Unesp de Franca
Unaerp de Ribeirão Preto – SP.

O intuito deste artigo será enfatizar a contribuição desta pesquisa para o estudante afro descendente, devido ao processo de grandes transformações das demandas sociais, que muito refletem na escola contemporânea, pressionando novos desafios para o Estado. A valorização das políticas públicas culturais poderá efetivar-se por meio do profissional assistente social, por ser detentor da prática interventiva, que tem como proposta à emancipação social. Portanto, seria preponderante, o assistente social atuar, perante a representatividade social, das crianças afro brasileiras e suas famílias, enquanto herdeiras, de um processo histórico desfavorável. O objetivo central deste estudo será a implementação de políticas públicas culturais, como garantia do resgate da “cidadania” das famílias e dos educandos etnicamente discriminados. A temática História da cultura-africana e afro-brasileira tornou-se obrigatória através de Lei Federal (nº 10.639 de 09/01/2003), que alterou a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional, e também através de Decreto Estadual (nº. 48.328 de 15/12/2003 publicado D.O. de 16/12/2003), oportunizando mudanças nas instituições escolares tanto públicas, quanto privadas. O universo da pesquisa será constituído pelos profissionais que atuam no Departamento de Promoção Social, de Cultura e Turismo, e também através dos organizadores dos eventos culturais de Santa Rita do Passa Quatro e Rio Claro - S.P. O esperado com os dados finais deste estudo será a formação de recursos humanos multidisciplinares, capazes de enfrentar os novos desafios gerados pela política econômica neoliberal e a globalização, através da prática concreta da temática da cultura africana. Seria a busca de alternativas, protagonizadas pelos grupos culturais, geralmente idosos que possuem o saber autodidata, perpassando suas experiências, aos alunos, e a sociedade civil, preservando a cultura ancestral africana. Os alunos terão, através das trocas de valores e vivências, aulas de cidadania, alteridade, educação sócio ambiental e cultural, já que estas pessoas, possuem experiências e conhecimentos de forma geral.

Este trabalho está sendo financiado pela Agência de Fomento: CAPES.